

Enfermagem conquista autonomia nos serviços de Responsabilidade Técnica

Por Neyson P. Freire

O ano de 2022 começou com o reconhecimento do direito de exercer com autonomia mais uma competência assegurada por lei. Dentro da mesma estratégia adotada em outras especialidades, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) aprovou a regulamentação da prestação de serviços de Responsabilidade Técnica (RT) por enfermeiras e enfermeiros que atuam como pessoa física ou jurídica, de forma independente. Com isso, mais um mercado se abriu para quem deseja empreender na profissão com segurança jurídica. Autor do parecer que levou à regulamentação do segmento, **Gilney Guerra** conta que esse é mais um tijolo da grande construção da autonomia profissional da Enfermagem e do pleno exercício das competências legais. O nosso entrevistado é bacharel em Enfermagem, mestre em Gestão Econômica de Finanças Públicas, especialista em Terapia Intensiva e possui MBA em Auditoria e Gestão em Saúde. Foi presidente do Coren-DF e atualmente exerce o segundo mandato como diretor financeiro do Cofen.

Na prática, o que muda com a nova resolução?

Antes, enfermeiras e enfermeiros podiam exercer a função de RT dentro das instituições públicas e privadas, como funcionários. Agora, é permitido vender esses serviços diretamente ao mercado, como PF ou PJ. Quem é especialista nesta área já pode abrir uma empresa e prestar serviços a outras empresas. Com isso, na prática, o que fizemos foi dar autonomia para o exercício de mais uma competência da profissão assegurada por lei à categoria. A partir desta e de outras medidas estruturais, estamos reafirmando diariamente

que a Enfermagem é independente, tem o direito de exercer suas prerrogativas e não está submetida a nenhuma outra profissão. Importante ressaltar que a Resolução Cofen n. 509/2016 continua em vigor, já a nova norma foca na atuação do enfermeiro RT na gestão de área técnica, as quais corresponde às ações do enfermeiro que não configuram cuidado assistencial direto, como por exemplo a consultoria.

Quais serviços de RT é possível oferecer ao mercado?

Embora seja um mercado novo para enfermeiras e enfermeiros, já exercemos a função de responsabilidade técnica há décadas nas instituições públicas e privadas de saúde. Portanto, temos expertise necessária para entregar serviços com alto valor agregado. Podemos oferecer com excelência programas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, programa de limpeza e higienização, serviços de auditoria, análise e controle de equipamentos, materiais e insumos médico-hospitalares e consultorias em geral. Novos serviços também vão surgir a partir daqui.

Quem estaria interessado em comprar esses serviços?

Como a indicação da responsabilidade técnica é obrigatória em diversos cenários, a demanda de mercado existe e esse conhecimento acumulado nas funções de RT nos coloca em situação muito competitiva. Assim, os principais e potenciais clientes são instituições públicas e privadas de saúde, clínicas particulares, planos de saúde, grandes indústrias e corporações, empresas de eventos e instituições filantrópicas. Para quem deseja



Gilney Guerra

“
Antes, enfermeiras e enfermeiros podiam exercer a função de RT dentro das instituições públicas e privadas, como funcionários. Agora, é permitido vender esses serviços diretamente ao mercado, como PF ou PJ.

”

atuar na área, a primeira coisa a fazer é justamente uma prospecção de mercado, para verificar as possibilidades que existem em cada lugar.

Quais são os requisitos necessários para atuar na área?

Para prestar serviços dessa natureza, é necessário fazer o requerimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de profissional autônomo ou liberal junto ao Conselho Regional de Enfermagem. Para isso, é condição elementar cumprir todos os requisitos previstos nas Resoluções Cofen 509/2016 e 685/2022.

Quantos serviços de RT um profissional ou uma empresa pode prestar ao mesmo tempo?

Quantos processos um advogado pode assumir ao mesmo tempo? A lei não limita, não é mesmo? Somos profissionais liberais, da mesma forma. Assim como advogados, engenheiros, arquitetos e outros profissionais, podemos constituir empresas, sociedades e assumir negócios, consultorias, clientes e questões complexas no mercado em que atuamos. Evidentemente, temos de estar preparados para responder por tudo o que assumimos, em todas as esferas legais. Mas isso é da responsabilidade de cada um. Portanto, não são conselhos de classe que vão limitar o número de projetos que uma empresa ou profissional é capaz de assumir no mercado privado. Na prática, enfermeiras e enfermeiros estão mostrando que são capazes de dimensionar muito bem os seus negócios. No caso de Responsáveis Técnicos contratados via CLT, esses estão limitados pelos seus contratos de trabalho e só podem exercer a função nas instituições em que atuam.

O que significa ter responsabilidade técnica em um serviço de saúde?

É um poder que, como o próprio nome diz, exige muita responsabilidade, pois lida diretamente com a proteção à vida de profissionais e pacientes. Em suma, os serviços de RT correspondem às ati-

vidades que não configuram cuidado assistencial direto ao paciente. São ações gerenciais, que dizem respeito ao todo, à integralidade dos serviços prestados. A rigor, a qualidade, a segurança e a eficiência de todas as etapas executadas pela a equipe de saúde dependem intrinsecamente das condições determinadas pelo RT.

“

A carreira se constrói a cada passo, não podemos deixar de caminhar. É preciso ficar atento às tendências e aproveitar as oportunidades que surgem, como agora. Ter uma boa rede de relacionamentos profissionais também é fundamental para conseguir ir além da superfície e conquistar boas posições.

”

mente das condições determinadas pelo RT.

Em quais outros segmentos é possível empreender?

Além dos serviços de responsabilidade técnica, profissionais de Enfermagem autônomos ou liberais já podem empreender na área estética, educação, gerontologia, assistência a gestantes, tratamento de feridas e prestação de serviços em domicílio. Como o mercado da saúde evoluiu muito rapidamente, novas tecnologias estão sendo incorporadas cotidianamente e estamos navegando em um mar aberto de possibilidades de especialização e atuação. O futuro da saúde passa pela Enfermagem.

Mas a Enfermagem pode tudo isso mesmo?

Pode, sim. Nunca é demais lembrar: exercemos uma profissão autônoma e independente, que não está submetida a nenhuma outra profissão, embora possam atuar lado a lado. Nossas possibilidades são infinitas. Podemos empreender e prestar serviços dentro de todas as nossas especialidades, de acordo com regulamentação própria, sem qualquer tipo de ingerência. Estamos dando as ferramentas, agora é colocar em prática. É isso o que estamos e vamos continuar fazendo.

Como aproveitar esse momento de oportunidades?

A Enfermagem evoluiu rapidamente e quem para de estudar, fica pelo caminho. Portanto, não podemos deixar de nos dedicar constantemente ao desenvolvimento de habilidades e competências, para manter perene a construção do nosso conhecimento sobre as ciências da saúde. A carreira se constrói a cada passo, não podemos deixar de caminhar. É preciso ficar atento às tendências e aproveitar as oportunidades que surgem, como agora. Ter uma boa rede de relacionamentos profissionais também é fundamental para conseguir ir além da superfície e conquistar boas posições.